

## PROGRAMA CURRICULAR

ANO LETIVO 2015 — 2016

---

<b>Unidade Curricular:</b>	História da Arte Brasileira
<b>Docente responsável:</b>	Luís Jorge Rodrigues Gonçalves
<b>Respetiva carga letiva na UC:</b>	3 horas semanais
<b>Outros Docentes:</b>	(categoria nome)
<b>Respetiva carga letiva na UC:</b>	(x horas)
<b>ECTS:</b>	3 ECTS

---

### 1 — Objetivos de Aprendizagem

A cadeira de História da Arte Brasileira no contexto dos cursos da Faculdade de Belas-Artes tem os seguintes objectivos:

a) Contribuir para o enriquecimento e valorização da memória visual dos futuros profissionais da comunicação, da educação visual e dos diversos ramos do “fazer artístico”, sobre a arte brasileira;

b) Desenvolver a capacidade de leitura da imagem no tempo e no espaço na arte brasileira;

c) Enquadrar as obras e os artistas no contexto das transformações da sociedade brasileira;

Mais que um mero acumular de datas, nomes e imagens, em sucessão mais ou menos linear, pretende-se, nesta disciplina, equacionar os grandes movimentos da arte brasileira, particularmente no século XX.

A escala temporal deste programa compreende, entre a arte rupestre e os nossos dias.

### 2 — Conteúdos Programáticos

1. HISTÓRIA DA ARTE NO BRASIL: balizas temporais e espaciais e historiografia

2. Arte da pré-história no Brasil

3. Arte indígena no Brasil

#### **4. O Contacto com os portugueses e o Brasil Colónia**

4.1. O barroco mineiro

4.1.1. O Aleijadinho

#### **5. A Corte de D. João VI no Rio de Janeiro**

#### **6. A independência**

#### **7. O modernismo brasileiro**

7.1. Antecedentes da Semana de Arte Moderna de 1922

7.1.1. Lasar Segall e Anita Malfatti

7.2. A Semana de Arte Moderna de 1922

7.2.1. Mário de Andrade, Oswald de Andrade, Di Cavalcanti, Anita Malfatti e Villa Lobos

7.3. Os impactos da Semana de 22 na pintura e na escultura

7.3.1. Tarsila do Amaral e a fase antropofágica

7.3.1. O Manifesto Antropófago

7.4. Artistas e movimentos após a semana de arte moderna

7.4.1. Cândido Portinari

7.4.3. A Sociedade Pró-Arte Moderna

#### **8. Entre a década de 50 e a década de 90**

8.2. O Projecto de Brasília de Óscar Niemeyer e Lúcio Costa. Raízes e influências

8.4. O paisagismo e Burle Marx

8.5. Grupo Neoconcreto

8.5.1. Hélio Oiticica, Lygia Clark e Franz Weissmann

8.7. Tropicalismo

8.8. As grandes bienais

8.9. A geração 80

#### **9. Anos 90 e a primeira década do século XXI**

9.1. Arte popular brasileira e suas raízes

9.2. Tendências vanguardistas hoje

### **3 — Metodologias de Ensino e Avaliação**

A disciplina vai ter uma metodologia assente no método expositivo. Os conteúdos do programa serão ainda fortemente apoiado no comentário a imagens, em documentação de apoio e em, possíveis, visitas de estudo, cujo número, local e data serão a combinar. Haverá ainda nas aulas, e tendo em vista as diversas condicionantes, espaço ao debate sobre as temáticas tratadas.

Serão afixadas horas de atendimento aos alunos para esclarecimento de dúvidas.

A avaliação da cadeira vai basear-se em duas provas obrigatórias e na participação dos alunos nos espaços de diálogo (10%).

A **primeira prova obrigatória** é um trabalho individual que consiste na leitura de uma obra de arte no contexto da produção dum artista brasileiro (35%).

A **segunda prova obrigatória** é um trabalho em grupo sobre um movimento artístico brasileiro para apresentar no final do semestre (55%).

Serão aprovados os alunos que realizarem as provas da avaliação obrigatórias, com uma média aritmética superior a 9,5 valores.

A participação e frequência das aulas são ainda factores de ponderação para a nota final.

#### **4 — Bibliografia de Consulta**

Amaral, Aracy (1987). *Arte Para Quê? A Preocupação Social Na Arte Brasileira. 1930 – 1970*. São

Paulo. Ed. Nobel.

Basbaum, Ricardo (2001). *Arte Contemporânea Brasileira*. Rio de Janeiro: Rios Ambiciosos.

Bazin, Germain (1983). *Arquitetura Religiosa Barroca no Brasil*. Rio de Janeiro: Record.

Bosi, A (1995). *A Dialética da Colonização*. São Paulo - SP - Cia das Letras.

Bosi, A (1987). *Cultura Brasileira - Temas e situações*. Ática. São Paulo.

Brandão, C.R. (1988). *O que é folclore*. Ática - São Paulo - SP.

Canton, Kátia (2000). *Novíssima Arte Brasileira*. São Paulo: Editora Iluminuras.

Chiarelli, Tadeu (1999). *Arte Internacional Brasileira*. São Paulo: Editorial Lemos.

Da Mata, R (1997). *O Que Faz o Brasil Brasil*. Rio de Janeiro: Rocco.

Fabris, Annateresa (org.) (1994). *Modernidade e Modernismo no Brasil. Campinas: Mercado de letras*.

Lopes, R. (org.). *Antologia do Folclore Brasileiro*. São Paulo: Feitura.

Titateli, Percival (2001). *Arte Sacra no Brasil*. São Paulo: Editora UNESP.

Zanini, Walter (1983). *História Geral da Arte no Brasil*, II vol. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles.

## **5 — Assistência aos alunos**

O atendimento para esclarecimento de dúvidas será às quintas-feiras das 16.00 às 17.00 h. no gabinete de Ciências da Arte e o email de contato para marcação antecipada será: [apoioaulasfbau@gmail.com](mailto:apoioaulasfbau@gmail.com)